



STAR WARS

75159



 [LEGO.com](https://www.LEGO.com)

Disney

Sobre a Equipa de Design LEGO® Star Wars™

LEGO® Star Wars surgiu em 1999 e desde então temos vindo a fazer novos modelos para esta gama todos os anos. A equipa de design LEGO Star Wars é composta por oito designers de modelos e quatro designers gráficos. A equipa é uma mistura de designers muito jovens com ideias frescas e experientes designers LEGO Star Wars que já produziram muitos modelos.

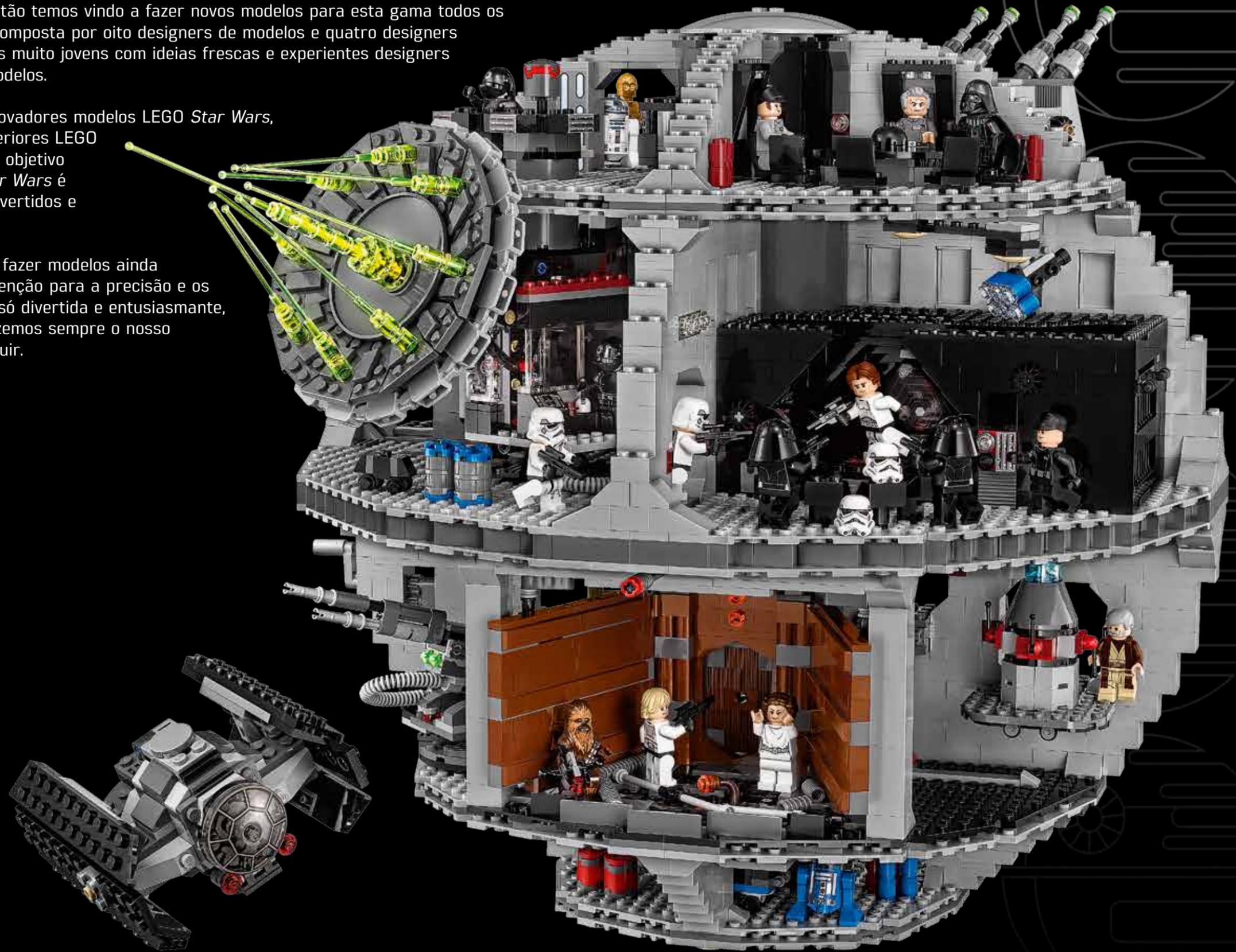
Esta é uma equipa ideal para criar novos e inovadores modelos LEGO Star Wars, e também para rever e melhorar versões anteriores LEGO de naves clássicas e icónicas de Star Wars. O objetivo da nossa principal linha de produto LEGO Star Wars é fazer modelos LEGO Star Wars fantásticos, divertidos e inspiradores para as crianças.

Com a LEGO Direct, temos a oportunidade de fazer modelos ainda maiores, mais arrebatadores, com especial atenção para a precisão e os pormenores. A criação destes modelos não é só divertida e entusiasmante, mas constitui também um grande desafio! Fazemos sempre o nosso melhor e esperamos que gostem de os construir.

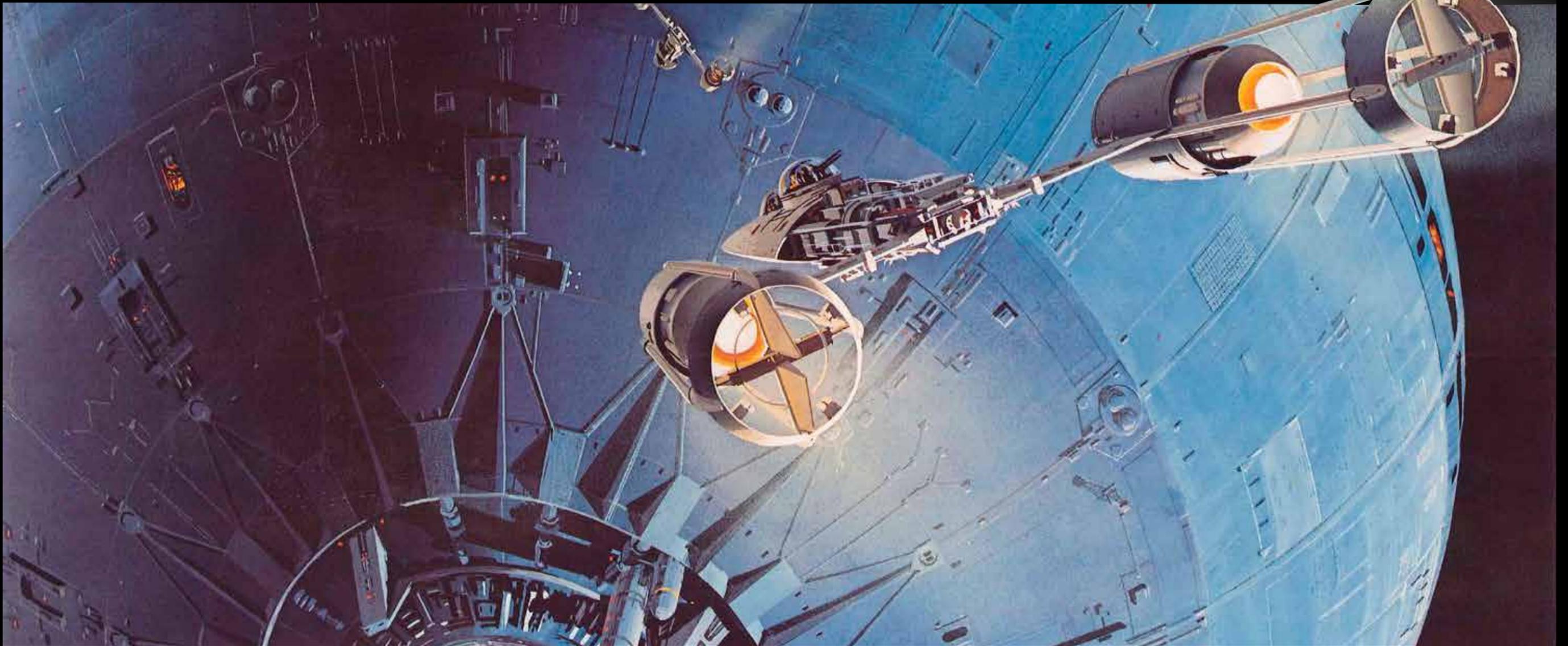
Feliz construção!



Jens Kronvold Frederiksen
Diretor de Design, LEGO® Star Wars™



Sobre a Death Star



© & ™ Lucasfilm Ltd.

A mais avançada arma de terror, a estação de combate orbital DS-1, vulgarmente designada de Death Star, tornou-se uma das armas mais eficazes do arsenal do Império Galáctico. Antes da sua eventual destruição pela Aliança Rebelde, liderada pelo jovem Jedi Luke Skywalker, a Death Star ganhou a sua reputação ao aniquilar a resistência com desmesurada força e prepotência e também por causar a total destruição do planeta natal de Leia Organa, Alderaan.

O Supremo Chanceler Palpatine, com a ajuda dos Geonosianos, planeou construir a primeira temível Death Star – uma arma como a galáxia nunca tinha visto. Palpatine, secretamente o Lorde Sith Darth Sidious, mandou o seu aprendiz Darth Tyrannus (também conhecido por Conde Dooku) entregar os planos de Geonosis a Coruscant no início da Guerra dos Clones. A Death Star foi secretamente construída no espaço, acima de Geonosis. O acesso ao antigo mundo Separatista foi restringido, e eram muito poucos os que, na hierarquia Imperial, estavam autorizados a saber da construção da estação de combate.

O Império nomeou Wilhuff Tarkin para supervisionar o projeto. Tarkin provou ser um comandante competente e Palpatine recompensou-o, promovendo-o a Grande Moff com um maior poder de controlo sobre o projeto. Tarkin tornou-se o maior defensor da estação de combate e via a estação como a chave para vencer toda a resistência ao domínio de Palpatine.

A ruína da Death Star começou com Leia Organa a salvar uma série de plantas e mapas da estação espacial; dando-se conta da importância de salvar os planos, colocou-os dentro do droid Astromech R2-D2, que foi comprado juntamente com o seu companheiro C-3PO, por Owen Lars aos predadores de destroços, os Jawas. Tendo Luke Skywalker, e mais tarde Obi-Wan Kenobi, localizado nos projetos escondidos no R2-D2 a chave para a descoberta do ponto mais fraco da Death Star pela Aliança Rebelde: uma conduta de escape que conduzia diretamente ao reator principal da Death Star.

Este ponto fraco foi explorado por Luke Skywalker que pilotando uma X-wing desceu até à superfície da Death Star e, utilizando a Força, disparou dois torpedos de protões contra a conduta de escape, destruindo a Death Star por completo. Isto foi uma vitória decisiva para a Aliança Rebelde e não muito depois, milhares de sistemas estelares começaram a juntar-se à Aliança. Todavia, sem que os Rebeldes soubessem, o Imperador Palpatine ordenou a construção de uma segunda Death Star uns dias antes da destruição da primeira.

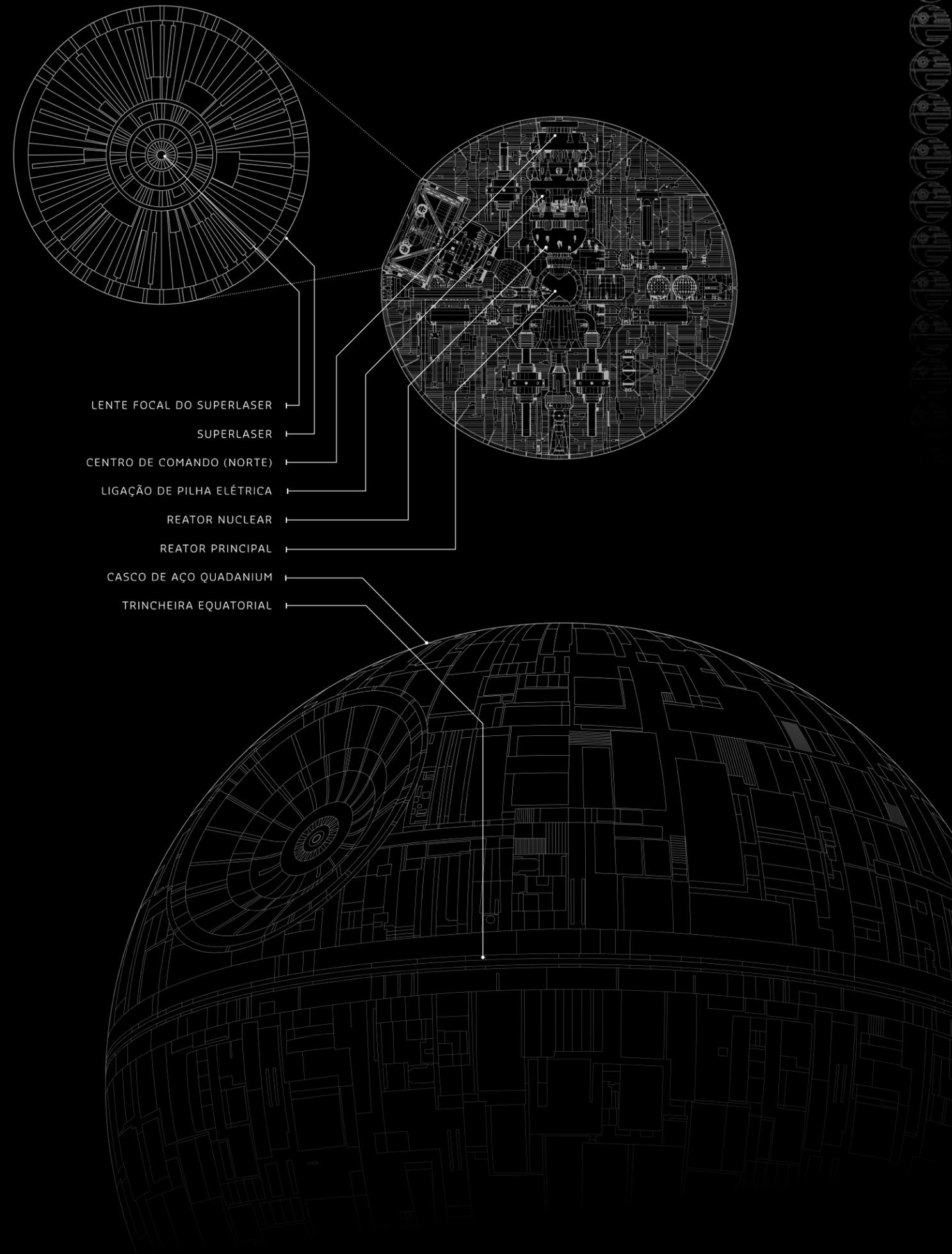
Factos/Especificações

Factos da Death Star

Fabricante.....Departamento Imperial de Investigação Militar
Sistemas de Frota Sienar
Modelo.....Estação de Combate Orbital DS-1
Classe.....Estação de combate móvel dos confins do espaço

Especificações Técnicas – Estação de Combate Orbital DS-1

Diâmetro.....160 quilómetros
Armamento.....Superlaser de Feixe Composto de Prato Côncavo
Baterias turbolaser D6 Taim & Bak (5000)
Turbolasers pesados XX-9 Taim & Bak (5000)
Canhões de laser SFS L-s 4.9 (2500)
Canhões de iões Borstel MS-1 (2500)
Canhões de laser SB-920
Geradores de feixe luminoso de tração Phylon (768)
Blasters de partículas carregadas
Canhões eletromagnéticos
Bancos de torpedos de protões
Canhão de superfície
Unidade do Motor.....Motores sublight Sepma 30-5
Tripulação.....Membros da tripulação a tempo inteiro (342.953)
Oficiais (27.048)
Tropas (607.360)
Pilotos (167.216)
Tripulação de suporte e manutenção (285.675)
Droids de suporte (400.000)
Stormtroopers (25.984)
Artilheiros (57.278)
Pessoal de manutenção da nave (42.782)
Capacidade de carga.....Superior a 1 milhão de quilotoneladas



Compartimentos da Death Star

Torreão Turbolaser Rotativo

Sala do Trono do Imperador

Quando Luke Skywalker foi capturado, foi trazido para a segunda sala do trono da Death Star, onde Palpatine tentou converter o jovem Jedi para o lado negro da Força. Quando ele recusou juntar-se aos Sith, o Imperador Palpatine serviu-se da ira de Skywalker para incitar a um duelo entre Darth Vader e Luke Skywalker na sala do trono.

Aeroduto

Conduta do Núcleo Central

A conduta do núcleo central aloja o respiradouro da Death Star e conduta do turboelevador central. Luke Skywalker e a Princesa Leia Organa usaram um gancho de agarrar para ganhar balanço e atravessar o abismo no interior da sala durante o resgate de Leia.

Centro de Reparação de Droids

Atulhado de peças suplentes e maquinaria avançada, o Centro de Reparação de Droids é o local onde os droids entram na Death Star para manutenção, reparação e receberem upgrades.

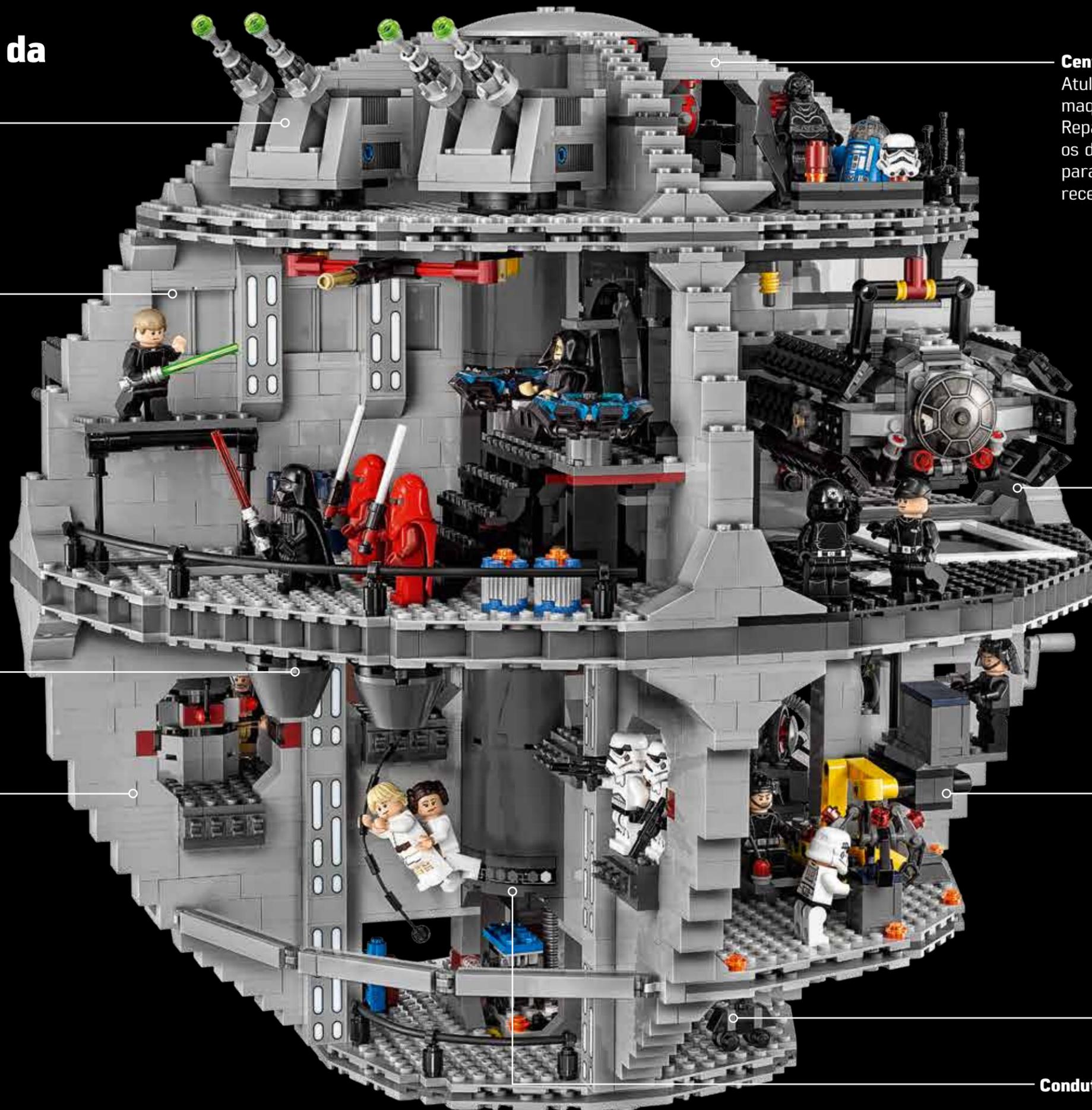
Hangar 327

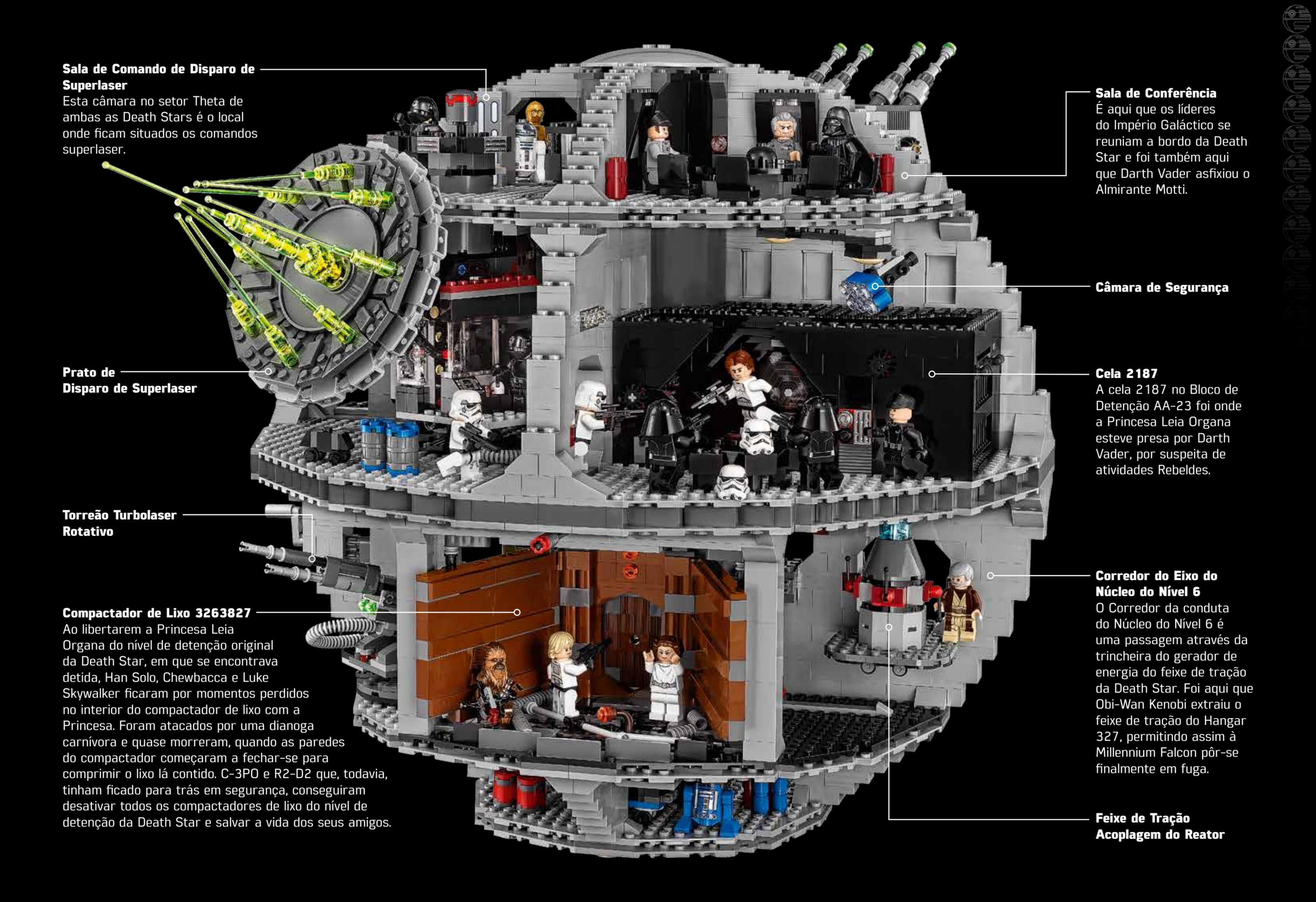
Um dos muitos hangares na Death Star que são usados para guardar naves que foram arrastadas para dentro, através do feixe de tração da Death Star.

Porão de Carga

Área de Armazenamento

Conduta do Turboelevador Central



A detailed cutaway view of the LEGO Star Wars Death Star II. The model is shown in a cross-section, revealing multiple levels of the station. At the top, the Command and Superlaser Control Room is visible, featuring Emperor Palpatine and Darth Vader at their desks. Below this is the Conference Room, where several Imperial officers are seated. The middle section shows the Security Chamber, a prison cell (2187) with a prisoner, and a Rotating Turbolaser Tower. The bottom section shows the Level 6 Core Shaft Corridor, a trash compactor (3263827) with Han Solo, Chewbacca, and Luke Skywalker, and the Power Beam Coupling of the Reactor. The Superlaser Dish is prominently featured on the left side, with its green energy beams extending outwards. The entire model is constructed from grey, black, and brown LEGO bricks, with various minifigures and accessories placed throughout to represent the characters and elements from the Star Wars universe.

Sala de Comando de Disparo de Superlaser

Esta câmara no setor Theta de ambas as Death Stars é o local onde ficam situados os comandos superlaser.

Prato de Disparo de Superlaser

Torreão Turbolaser Rotativo

Compactador de Lixo 3263827

Ao libertarem a Princesa Leia Organa do nível de detenção original da Death Star, em que se encontrava detida, Han Solo, Chewbacca e Luke Skywalker ficaram por momentos perdidos no interior do compactador de lixo com a Princesa. Foram atacados por uma dianoga carnívora e quase morreram, quando as paredes do compactador começaram a fechar-se para comprimir o lixo lá contido. C-3PO e R2-D2 que, todavia, tinham ficado para trás em segurança, conseguiram desativar todos os compactadores de lixo do nível de detenção da Death Star e salvar a vida dos seus amigos.

Sala de Conferência

É aqui que os líderes do Império Galáctico se reuniam a bordo da Death Star e foi também aqui que Darth Vader asfixiou o Almirante Motti.

Câmara de Segurança

Cela 2187

A cela 2187 no Bloco de Detenção AA-23 foi onde a Princesa Leia Organa esteve presa por Darth Vader, por suspeita de atividades Rebeldes.

Corredor do Eixo do Núcleo do Nível 6

O Corredor da conduta do Núcleo do Nível 6 é uma passagem através da trincheira do gerador de energia do feixe de tração da Death Star. Foi aqui que Obi-Wan Kenobi extraiu o feixe de tração do Hangar 327, permitindo assim à Millennium Falcon pôr-se finalmente em fuga.

Feixe de Tração Acoplagem do Reator

Venha Conhecer o Designer do Modelo

Niels Mølgård Frederiksen

P: A Death Star de LEGO® Star Wars é uma das estações de combate mais reconhecíveis da lista total de Star Wars. Conhecida pela sua icónica forma redonda, como é que começou a desenhar este modelo?

R: Comecei por olhar para o que era excelente no último modelo da Death Star e para o que poderia ser alterado. Olhei especialmente para as diferentes funções, para ver se podiam ser melhoradas. Para além disso, mergulhei na experiência de construção geral e na forma como poderia ser aperfeiçoada, para garantir que construir este set seria uma grande experiência para toda a gente.

P: Que tipo de material de referência usou para começar a criar a Death Star?

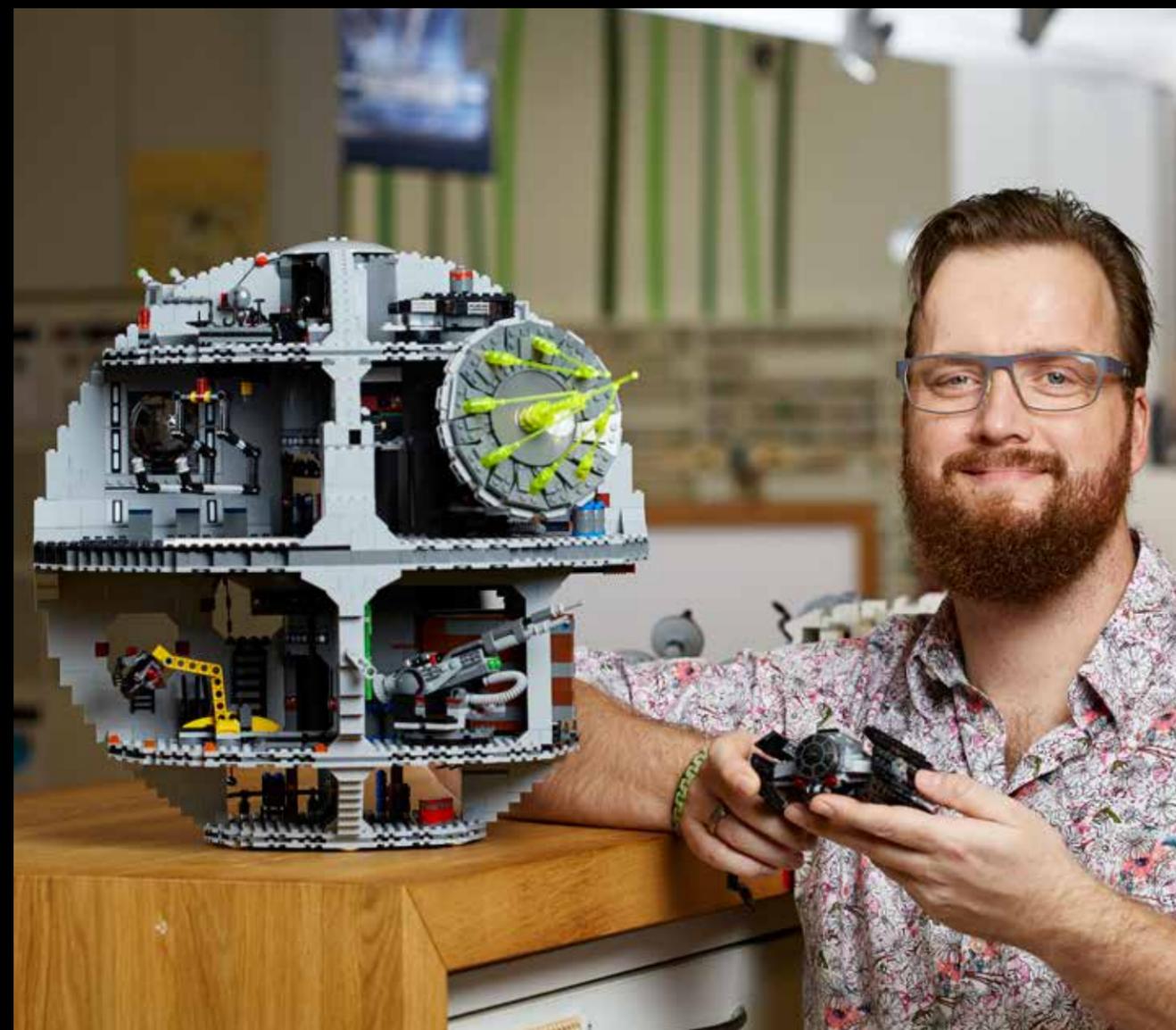
R: Baseei-me nos dois filmes que apresentavam as duas Death Stars ("Star Wars: Uma Nova Esperança" e "Star Wars: O Regresso de Jedi") e todas as imagens de ecrã que pude criar ou obter para ter uma perspetiva das salas e cenários.

P: Que tipo de técnicas de construção usa frequentemente quando cria um modelo desta escala?

R: A estabilidade é sempre um fator importante para nós quando criamos os modelos, mas particularmente para os modelos deste tamanho, a ênfase está na estabilidade, devido ao peso e tamanho do modelo. Neste set existem muitas peças de empilhar, por isso é super importante que tanto as paredes como o chão sejam estáveis. Isto garante que o modelo é estável durante a fase de construção e também quando brincarem com ele.

P: Uma das melhores características da Death Star de LEGO Star Wars são as salas no interior do modelo. Como é que incorpora estes fatores durante a elaboração do design para criar um modelo que precisa de ser funcional e simultaneamente estável?

R: As salas foram baseadas no último modelo conhecido – ainda assim, trabalhei para otimizar as paredes e o chão, para obter uma melhor dinâmica de construção. Garantir paredes e bases estáveis são chave, porque uma vez que se começa a acrescentar funções no interior ou através das paredes ou chão, retira-se frequentemente a estabilidade. Por isso, assegurar que o modelo não fica com pontos fracos (tais como portas de escape), enquanto se acrescentam muitas funcionalidades de uso, é muito importante e é uma grande parte do desafio de desenhar um modelo como este.



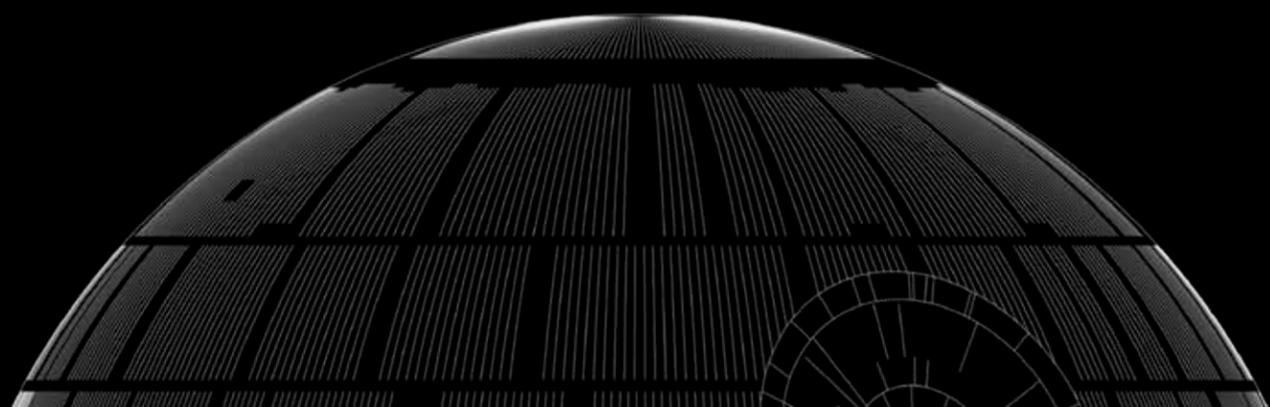
Niels Mølgård Frederiksen

P: Há algum aspeto específico do modelo cujo design lhe tenha dado mais prazer?

R: Bem, desenhar o turbolaser de disparo de míssil acionado por mola, no piso do fundo foi realmente divertido, porque esse era o meu design do nível acima. Também introduzi uma nova função de gatilho no disparador; estou particularmente orgulhoso por isso. Para além disso, gosto realmente das minhas pequenas alterações aos turbolasers do andar de cima. Adoro as torres de turbolaser no ataque conduzido em "Star Wars: Uma Nova Esperança", por isso pôr a minha assinatura nestas foi espantoso.

P: O que é que esta versão da Death Star de LEGO Star Wars tem de diferente do anterior modelo?

R: Foram feitos alguns melhoramentos ao elevador do hangar, ao laser destruidor de planetas, ao turbolaser e ao TIE X-1 Advanced do Darth Vader. Para além disso, foram feitas muitas outras alterações subtis em toda a estação de combate.



Enquanto desenhava a nova dianoga, surgiu-me a ideia de aumentar as possibilidades de brincar na sala do compactador de lixo. Fazendo um furo no chão, a dianoga podia espreitar através dela como se estivesse submersa na água lamacenta. Esta tarefa apresentou alguns desafios, mas estou contente com o resultado e espero que acrescente muita diversão ao cenário. Também introduzi alterações à dinâmica de construção e melhorei a experiência de construção.

P: Deparou-se com algo único ao desenhar a superfície redonda da Death Star, pelo facto de conter o laser destruidor de planetas?

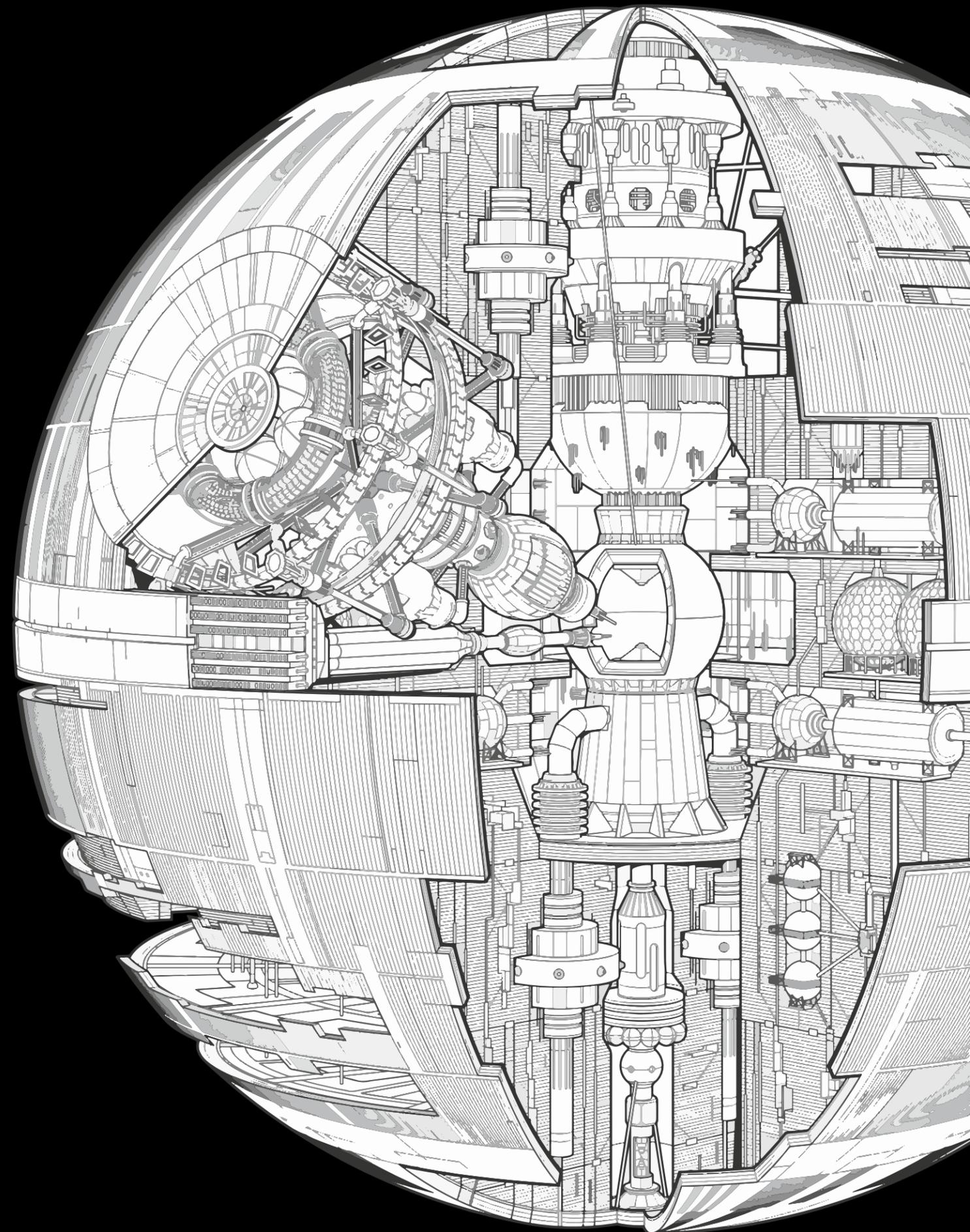
R: Consegui acrescentar mais articulação ao laser destruidor de planetas, em comparação com o modelo anterior. E por isso, tive de estar consciente das limitações, para que o disco do laser destruidor de planetas não tocasse nas paredes e bases da Death Star.

P: Qual foi o maior desafio que encontrou ao desenhar a Death Star?

R: Foi provavelmente redesenhar o TIE X-1 Advanced do Darth Vader para acomodar a minifigura do Darth Vader com o novo capacete constituído por duas peças. O TIE passou por várias repetições até conseguir obter um modelo com design, estabilidade e experiência de construção que me satisfizessem.

P: Houve algo no seu design original que não tenha sido incluído no set final?

R: Não, na realidade não. Bom, fiz alterações mínimas aos desenhos e repetições, mas nada de importante foi excluído.



Venha Conhecer o Designer Gráfico

Jakob Liesenfeld

P: Que outras minifiguras LEGO® Star Wars desenhou?

R: Seria uma lista muito longa, mas vou-lhe dar alguns destaques pessoais: Desenhei todo o tipo de tropas couraçadas, incluindo todos os Clone Troopers, Imperial Stormtrooper, Sandtrooper, Scout Trooper, Stealth Trooper e Snowtroopers. Gostei particularmente de criar o First Order Stormtrooper, o Flametrooper, os pilotos do TIE Fighter e o piloto Imperial AT-AT. Também fiz muitos oficiais e equipas de tripulação, tanto Imperiais como Rebeldes. Desenhei quase todas as minifiguras da Velha República, incluindo os excepcionais Cavaleiros Jedi e Guerreiros Sith; depois fiz imensos droids Astromech e de Protocolo, vários extraterrestres e caçadores de prémios, e claro, muitos heróis desde Padmé e Anakin até Hera e Kanan, e por vezes novas personagens tais como JEK-14.

P: Que tipo de material de referência usou para começar a criar as decorações das minifiguras de LEGO Star Wars?

R: Recebemos muito material de referência dos nossos parceiros da Lucasfilm, desde as versões preliminares até aos fatos e adereços finais. E claro, uso os filmes e o nosso conhecimento das personagens para chegar à sua personalidade!

P: Quais são alguns dos desafios com que se depara ao tentar criar um design para uma superfície pequena, tal como uma minifigura LEGO?

R: Tento sempre capturar o máximo possível de pormenores dos fabulosos originais, mas ao mesmo tempo mantenho o design das minifiguras o mais claro possível. Especialmente no que toca aos troncos das minifiguras, tem de ser possível entender a forma geral, que principais objetos estão lá ou como as coisas se encontram colocadas a alguma distância. Depois há alguns pequenos detalhes a descobrir quando nos aproximamos!



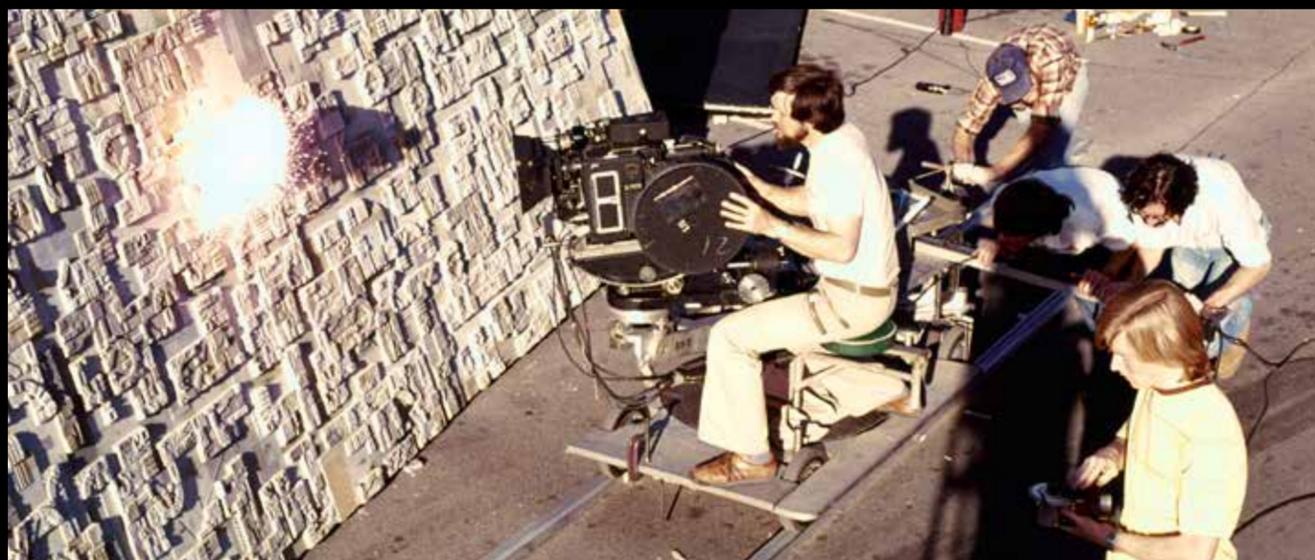
Jakob Liesenfeld



P: A Death Star de LEGO Star Wars abarca muitas cenas diferentes de múltiplos filmes de Star Wars. Como é que começou o trabalho de design de personagens como Luke Skywalker e Han Solo que aparecem mais do que uma vez no set com diferentes figurinos?

R: Para ser honesto, o visual das personagens principais foi estabelecido previamente; por isso usámos versões de designs já existentes, apesar de termos feito uma alteração muito necessária ao traje branco clássico de Leia. E claro, conseguimos finalmente criar uma peruca adequada para Han Solo!





© & ™ Lucasfilm Ltd.

P: Qual é o seu método para determinar que pormenores decorativos são suficientemente importantes para serem incluídos no design final de uma minifigura e que detalhes podem ser simplificados?

R: Normalmente olhamos para as partes mais icónicas do fato. Claro que para muitos fãs, todos os pormenores são importantes e na equipa nós somos grandes fãs de *Star Wars*! Simplificamos frequentemente os pormenores que ficariam demasiado pequenos ou quando precisamos de adaptar as proporções humanas às da minifigura. Por exemplo, o Stormtrooper tem uma barriga muito curta, para evidenciar a estatura e forma da armadura do peito e cinto.

P: Há alguma parte do processo de design de que mais goste?

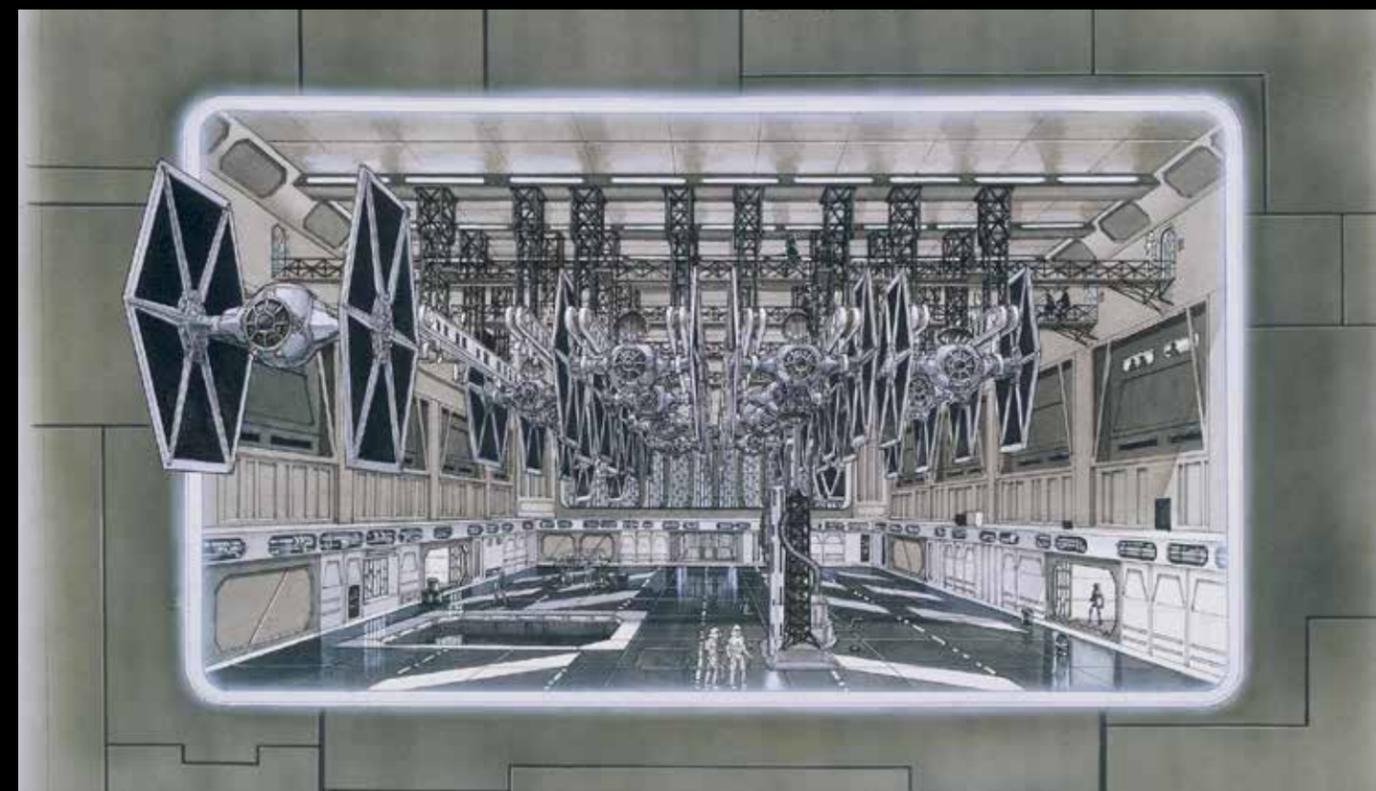
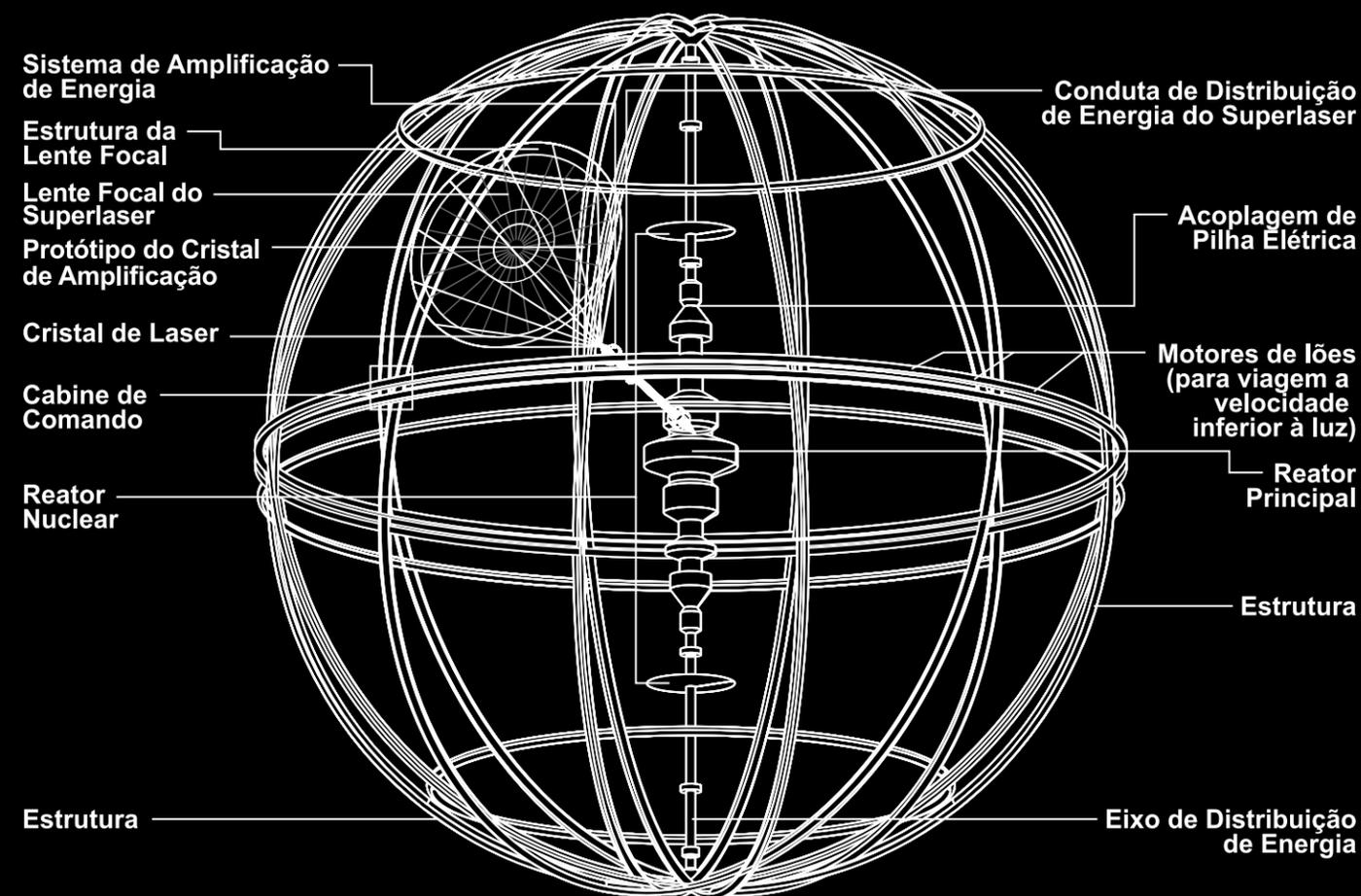
R: Apesar de gostar bastante de resolver os pequenos problemas que vão aparecendo, acho que do que mais gosto é das grandes ideias iniciais, quando tomamos as decisões sobre quais as personagens a incluir e como fazer a respetiva abordagem. E no fim, quando tenho o trabalho final impresso na mão, é bom rever os primeiros passos.

P: Como é que começa a criar o primeiro design inicial ao começar um novo projeto?

R: No início, geralmente faço um esboço à mão. Isto ajuda a determinar no que me devo concentrar e no que devo excluir, como mencionei anteriormente. Depois, trabalho em cima disto com gráficos vetoriais, e faço coincidir as linhas importantes, o mais possível com a referência.

P: Qual foi a minifigura deste set que constituiu o maior desafio para desenhar e porquê?

R: Tinha de ser, uma vez mais, o Stormtrooper. Com este design super icónico não se pode falhar. Especialmente o capacete foi um grande desafio, porque o elemento em si pertence a uma geração mais antiga e cheia de pormenores esculpidos que podem entrar em conflito com a versão final impressa. O pessoal fantástico do nosso departamento gráfico teve de aguentar muitas reviravoltas, até que finalmente encontrámos a colocação e distorção certas, para que cada pormenor aterrasse no sítio certo na peça final!



© & ™ Lucasfilm Ltd.

Venha conhecer o Diretor Artístico

William Colburn Jr.

P: Enquanto diretor artístico a trabalhar no âmbito das embalagens e caixas de LEGO® Star Wars é responsável pelo quê?

R: Os nossos papéis são um misto de diretor artístico e designer gráfico. Nós somos essencialmente responsáveis por tornar a embalagem o mais atrativa possível! Para isso, trabalho com diversos artistas que me ajudam a criar diferentes recursos – tudo desde a imagem de fundo da caixa até aos elementos de design geral na embalagem. O meu trabalho é reunir todos esses diferentes recursos e criar o design artístico final da caixa. Tomamos frequentemente decisões em equipa no nosso trabalho de LEGO® Star Wars, e eu não seria capaz de dar o meu melhor sem o resto do grupo. A nossa equipa está sempre a crescer e a mudar, mas gostaria de fazer um agradecimento especial a John McCormack, Mike Swiatlowski, Jake Blais, Mike Sion, Sara Gomes e Peter Cangialosi por serem a melhor equipa que eu podia imaginar... obrigado por toda a vossa ajuda!

P: A Death Star de LEGO Star Wars é um modelo enorme com múltiplas salas, características e funcionalidades. Como é que iniciou o processo de design artístico da caixa, sem perder de vista todos os pormenores que tinham de ser incluídos?

R: Temos a sorte de ter um bom modelo da versão anterior da embalagem e eu gostava de agradecer ao Rob Johnson por nos ter dado uma cópia do projeto! Tal como com todas as embalagens, começamos o nosso design com base nas instruções que recebemos da nossa equipa de marketing. O pessoal de marketing dá-nos sugestões sobre os elementos do modelo que gostariam de ver em destaque. A partir daí, prosseguimos para a nossa primeira fase de formato eletrónico. Tentamos dar vida aos pedidos dos marketeers da forma mais criativa possível, e também lhes damos algumas opções alternativas que criamos proativamente. A caixa passa por diversas fases de alterações de design, baseadas no feedback recebido da equipa de marketing e dos nossos parceiros, até que todos acordamos num design final.

P: Que tipo de material de referência usa para começar a criar o design da embalagem?

R: No geral, usamos bastantes materiais diferentes que vão desde as imagens tiradas diretamente dos filmes, até todo o tipo de coisas que achamos visualmente inspiradoras. Um dia pode ser um espantoso poster, no dia seguinte pode ser uma forma que se desenha na tigela dos cereais do pequeno almoço... nunca se sabe de onde virá a inspiração! Além disso, os nossos parceiros na Disney e Lucasfilm disponibilizam-nos espantosos websites cheios de imagens do universo de Star Wars. Estes websites têm toneladas de imagens de cenas de bastidores, fotogramas, posters, imagens conceptuais, recursos 3D... basicamente, tudo aquilo que se possa imaginar. É de longe o meu sítio favorito para procurar material de referência!



William Colburn Jr.

P: Que tipo de desafios enfrenta durante a elaboração do design destinado especificamente a ser usado na embalagem? O design de embalagem para pequenos sets é diferente do design para os sets maiores, tal como o da Death Star?

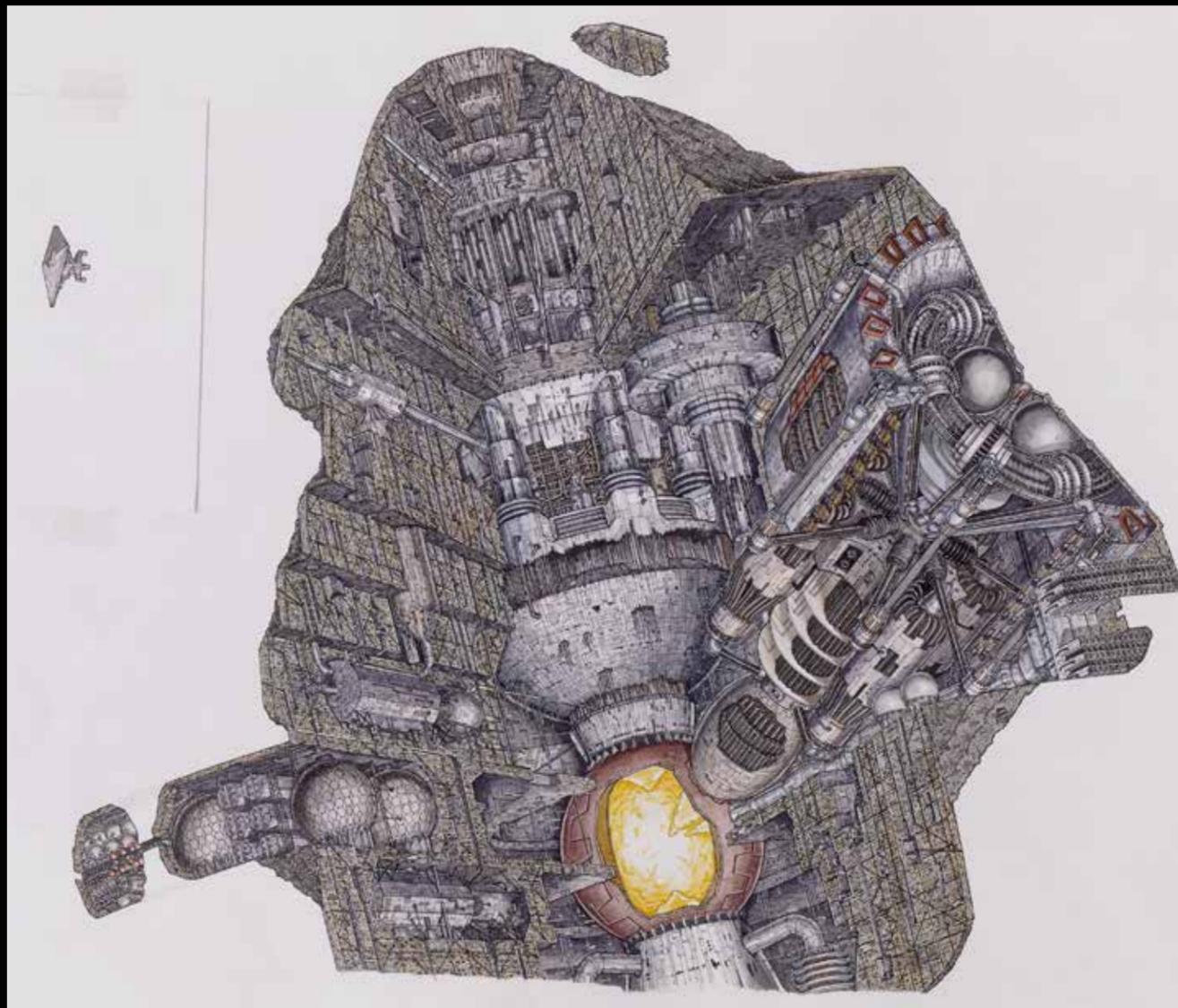
R: O maior desafio é tentar imaginar como inserir tudo o que vem na caixa, na frente da caixa, sem interferir com os logótipos, informação sobre o produto e texto legal. Com a Death Star foi um pouco mais fácil, porque é um modelo grande e todas as minifiguras estão contidas no próprio modelo. Tipicamente temos várias peças pequenas, veículos e múltiplas minifiguras, por isso pode tornar-se um puzzle tentar inserir tudo... especialmente nas caixas mais pequenas! Acho que o puzzle pode, por vezes, ser um desafio, mas ainda assim, pode ser o aspeto mais compensador do design quando se consegue contar uma história divertida e simultaneamente exibir todos os modelos e minifiguras incluídas.

P: Existiram alguns pormenores neste set que considerou importantes para exibir na embalagem?

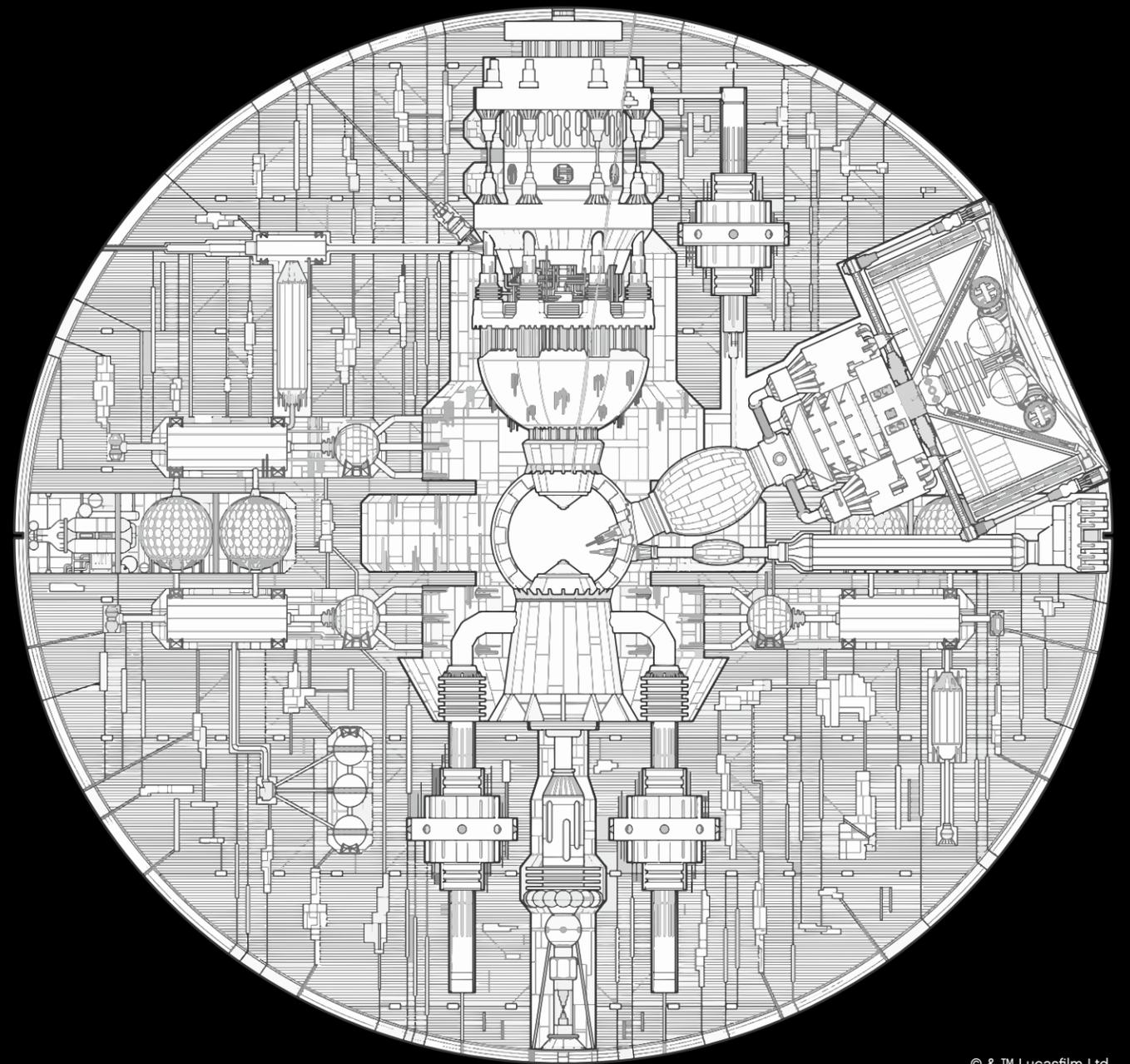
R: Eu queria muito mostrar todos os pequenos pormenores que os designers de modelo incluíram. Este é um dos maiores sets no nosso sortido de LEGO® Star Wars, mas é essencialmente composto por um punhado de pequenas salas com todo o tipo de referências ao filme. Eu gosto especialmente da inovação acrescentada na sala do compactador de lixo e que permite à dianoga atravessar o chão com a cabeça!

P: As cenas que têm lugar dentro da Death Star são momentos cruciais nos filmes de Star Wars. Como é que decidiu quais as cenas que deviam ser recriadas na decoração da embalagem?

R: Tentámos recriar o máximo de cenas que conseguimos para a embalagem. Mas a Death Star tem tantas salas, que não foi possível incluir todas as cenas que queríamos, por isso tivemos de ficar pelas cenas mais icónicas e memoráveis que conseguimos. A maior parte são referências do "Episódio IV: Uma Nova Esperança" apesar da minha favorita ser o duelo de sabre de luz entre Darth Vader e Luke Skywalker na sala do trono do Imperador do "Episódio VI: O Regresso de Jedi".



© & ™ Lucasfilm Ltd.



© & ™ Lucasfilm Ltd.

P: Do que gosta em especial no processo de design?

R: De longe, a minha parte favorita do processo de design é a fotografia final. Na era digital, muitas empresas passaram a usar representações 3D nas suas embalagens; mas nós ainda usamos fotos do produto real. Eu tenho formação em fotografia, por isso ir a estas sessões fotográficas é muito divertido para mim. Com todos os aparelhos e equipamento fotográfico à minha volta, sinto-me como uma criança numa loja de doces! Podem existir momentos de grande frenesi, pois acontece muita coisa ao mesmo tempo, mas a equipa em Atwater Studios torna isto uma experiência espantosa. Os meus agradecimentos a vós Tim, Joey e Victor por toda a vossa ajuda ao longo dos anos!

Perspetiva das Personagens



Grand Moff Tarkin

Ordenou a destruição de Alderaan, o planeta de origem da Princesa Leia. Também colocou um feixe de tração no Millennium Falcon para encontrar a base Rebelde.



Oficial Imperial

Estes oficiais eram soldados inteligentes e qualificados que faziam a sua carreira na hierarquia de comando da Death Star.



Oficial da Marinha Imperial

Estes soldados eram oficiais de alta craveira, servindo a bordo de muitas naves da Frota Imperial.



C-3PO

Droid de Protocolo construído pelo jovem Anakin Skywalker. As suas reações rápidas a bordo da Death Star evitaram que Luke e os seus amigos fossem esmagados no compactador de lixo.



R2-D2

O Droid Astromech R2-D2 serviu de instrumento ao entregar cópias do projeto da Death Star às forças Rebeldes.



Chewbacca

O copiloto e melhor amigo de Han Solo, Chewbacca ajudou Luke e Han a preparar o ousado resgate da Princesa Leia Organa.



Han Solo (disfarçado)

Entrando furtivamente a bordo da Death Star, fingindo ser um Stormtrooper com Luke, Han Solo foi capaz de encontrar e resgatar a Princesa Leia.



Luke Skywalker (disfarçado)

Disfarçado de Stormtrooper, Luke Skywalker infiltrou-se na Death Star com a ajuda do seu amigo Han Solo, para resgatar a Princesa Leia.



Artilheiro da Death Star

Membro do Corpo da Starfighter da Marinha Imperial com reflexos rápidos de descargas elétricas.



Droid da Death Star

Seres mecânicos que frequentemente possuem inteligência artificial, os droids eram incumbidos de tarefas muito perigosas ou demasiado difíceis para os humanos.



Guarda Real do Imperador

Uma unidade de elite do Império Galáctico que tinha por tarefa a proteção do Imperador Palpatine.



Imperador Palpatine

Líder do Império Galáctico, mas secretamente era na realidade, Darth Sidious, o Lorde Negro dos Sith que procurou controlar a Galáxia.



Luke Skywalker (duelo final)

Depois de descobrir que Vader era na realidade o seu pai, Anakin Skywalker, Luke regressou à segunda Death Star para vencer Vader e o Império Galáctico.



Darth Vader

Leal ao Império Galáctico, Darth Vader torturou a Princesa Leia a bordo da Death Star para que lhe fosse revelado o local da base Rebelde. Mais tarde decepcionou a mão de Luke num duelo de sabres de luz.



Astromech Imperial

Os Astromechs Imperiais eram extremamente flexíveis e eficientes e podiam ser frequentemente encontrados no campo de combate.



Stormtrooper

As numerosas tropas de guerra do Império Galáctico eram soldados bem treinados, altamente eficientes em combate e fortemente armados.



Death Star Trooper

As tropas de elite da Marinha Imperial eram soldados especialmente treinados e extremamente leais ao Imperador Palpatine.



Han Solo

Piloto da *Millennium Falcon* e conhecido contrabandista, Han Solo veio a ter um papel relevante na Aliança Rebelde.



Princesa Leia

Princesa do planeta Alderaan e simpatizante da Aliança Rebelde, Leia foi mantida cativa a bordo da Death Star antes de ser salva por Han Solo e Luke Skywalker.



Luke Skywalker (Tatooine)

Um Jedi aprendiz do Mestre Obi-Wan Kenobi, Luke Skywalker provou ser um líder da Aliança Rebelde, destruindo a Death Star com o uso da Força para orientar a pontaria para alcançar o objetivo.



Obi-Wan Kenobi

Enquanto Mestre Jedi e mentor de Luke Skywalker, Obi-Wan Kenobi era um formidável aliado contra o Império Galáctico.